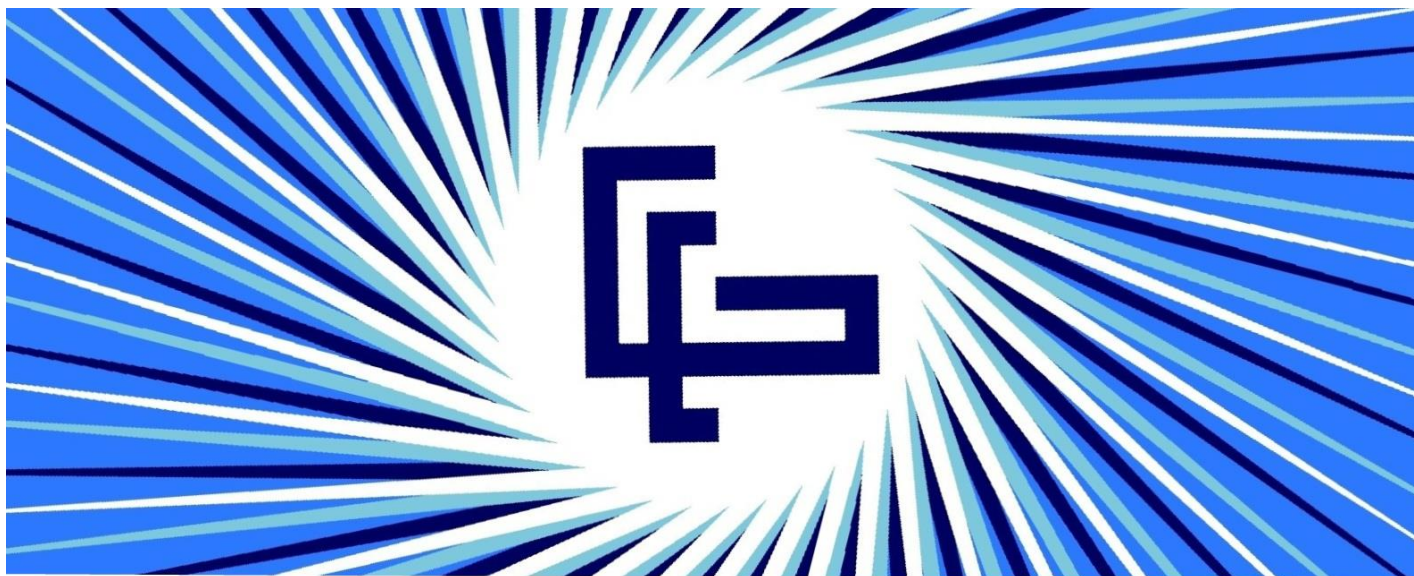




GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO

ASSOCIAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

FUNDADO EM 16 DE SETEMBRO DE 1961

RELATÓRIO E CONTAS

2017

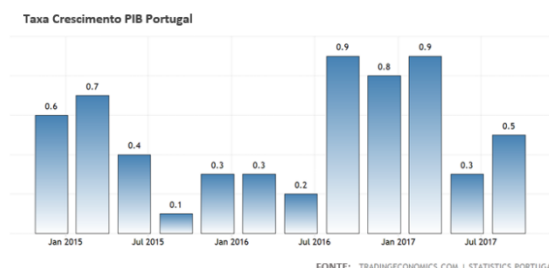
RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES DO EXERCÍCIO DE 2017

A fim de dar cumprimento ao art.º 37.º, alínea e) dos Estatutos, vem a Direção submeter à apreciação da Assembleia Geral do Clube o Relatório das Atividades e Contas do ano social terminado em 31 de dezembro de 2017.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A economia portuguesa está num momento de transição. O crescimento trimestre a trimestre foi de 0,5%, face a 0,3% no 2º trimestre. Uma recuperação do consumo privado, juntamente com a recuperação no mercado de trabalho e a confiança positiva dos consumidores, apoiou essa boa evolução. Um fator muito importante para a confiança e a recuperação foi o facto de a Fitch ter atualizado a classificação de crédito da nação em 2 pontos em 15/12. Com isso, os títulos portugueses são elegíveis para inserir índices de títulos principais pela primeira vez em seis anos. Espera-se que este impulso de crescimento permaneça forte em 2018 devido ao consumo privado saudável, a um setor turístico dinâmico, a investimentos robustos e a um setor externo resiliente. É previsto que a economia portuguesa continuará a expandir-se nos próximos anos. Após um aumento de 2,6% em 2017, a atividade económica manterá um perfil de crescimento ao longo do horizonte de projeção, embora a um ritmo gradualmente mais lento (2,3%, 1,9% e 1,7% em 2018, 2019 e 2020, respetivamente). No final do horizonte de projeção, o PIB ficará em torno de 4% acima do nível observado antes da crise financeira internacional. As taxas de crescimento projetadas

Indicador	Último	Referência Anterior	Intervalo	Frequência
Taxa Crescimento PIB	0.5 %	Sep/17	0.3 -2.6 : 3.3	Quarterly
Taxa Desemprego	8.5 %	Sep/17	8.8 3.7 : 17.5	Quarterly
Taxa Inflação	1.5 %	Dec/17	1.5 -1.6 : 53.9	Monthly
Taxa Juro	0 %	Dec/17	0 0 : 4.75	Daily
Balança Comercial	-867 EUR Million	Nov/17	-1479 -2525 : 3.55	Monthly
Dívida Pública do PIB	130 %	Dec/16	129 50.3 : 131	Yearly



PROJEÇÕES - TAXA ANUAL DE VARIAÇÃO, EM PORCENTAGEM

PORTUGAL

	2016	PROJEÇÕES DEZ 2017			
		2017	2018	2019	2020
Produto Interno Bruto	1,5	2,6	2,3	1,9	1,7
Consumo Privado	2,1	2,2	2,1	1,8	1,7
Consumo Público	0,6	0,1	0,6	0,4	0,2
Formação Bruta de Capital Fixo	1,6	8,3	6,1	5,9	5,4
Procura Interna	1,6	2,7	2,5	2,2	2,1
Exportações	4,1	7,7	6,5	5,0	4,1
Importações	4,1	7,5	6,7	5,5	4,8
Emprego	1,6	3,1	1,6	1,3	0,9
Taxa Desemprego (% força trabalho)	11,1	8,9	7,8	6,7	6,1
Índice de Preços do Consumidor	0,6	1,6	1,5	1,4	1,6

Fonte: Banco de Portugal

declínio da população em Portugal. Portanto, essa tendência será insuficiente para compensar a divergência real acumulada até 2013.

estão acima das estimativas médias de crescimento potencial da economia portuguesa e traduzem-se num hiato de produção positivo nos próximos anos. O crescimento do PIB em Portugal será próximo da média da área Euro ao longo do horizonte de projeção. Em termos de PIB per capita, espera-se que o processo de convergência real para a área Euro continue moderadamente nos próximos anos, refletindo em parte o

ATIVIDADE ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

O ano de 2017 fica marcado pelas eleições para os Órgãos Sociais do Clube em função da saída, por questões pessoais, do anterior Presidente da Direção, na qual foi acompanhado solidariamente por todos os membros dos diversos Órgãos Sociais. Assim, desde 16 de setembro, o Clube tem novos Órgãos Sociais, embora constituídos por muitos membros que já pertenciam aos mesmos, garantindo que as grandes opções estratégicas do Clube terão continuidade neste mandato.

Depois de um exercício de 2016 pautado pela manutenção do esforço de saneamento económico-financeiro do Clube, sem nunca prejudicar o bom funcionamento das várias modalidades e atividades desenvolvidas, e que proporcionou o regresso aos resultados líquidos positivos, em 2017 foi mantido o foco no equilíbrio da situação económico-financeira do Clube, mas já com alguma margem para determinadas intervenções e investimentos fundamentais, nomeadamente ao nível dos equipamentos desportivos. Neste particular, destaque para a execução de dois projetos referenciados como prioritários no Relatório do ano anterior:

- Revestimento a capoto do Minipavilhão, com impacto no aumento do conforto das ginastas que utilizam o espaço diariamente por via do incremento da sua qualidade térmica, gerando também ganhos em termos de eficiência energética. De notar que esta intervenção, no valor aproximado de 20.000,00 €, foi executada na totalidade com recurso a capitais próprios;
- Colocação de Manta Térmica de espuma para cobertura do tanque da piscina, investimento identificado como potenciador de elevada poupança energética, que já se constata nas contas do exercício em análise. Esta intervenção, de valor aproximado de 10.000,00 €, foi possível graças a um patrocínio específico para o efeito, que cobriu cerca de 90% do seu custo.

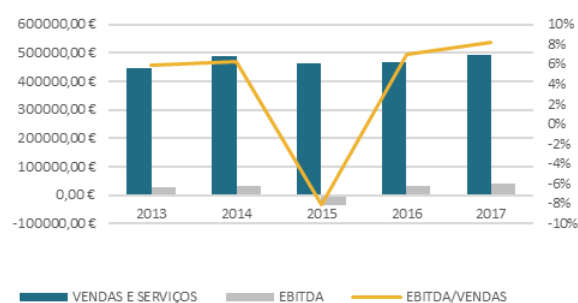
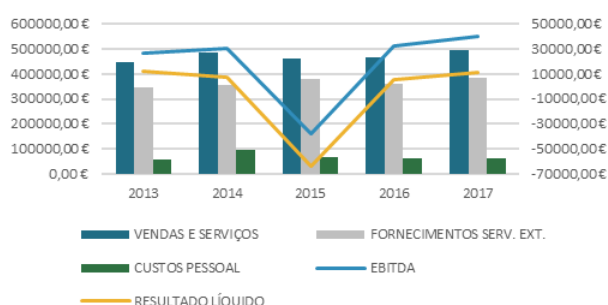


Estes projetos enquadram-se e são parte importante dos princípios estratégicos orientadores do Clube nos últimos anos, que continuam válidos, nomeadamente, garantir a sua estabilidade financeira e económica, de modo a proporcionar as condições necessárias para a aposta clara na formação como pilar do projeto desportivo e base da missão do Clube, nas melhores condições possíveis nos vários aspetos que influem nessa formação, sendo de destacar as infraestruturas e os recursos humanos.

Em termos financeiros, no exercício de 2017 o GCST obteve um Resultado Líquido positivo de 10.913,50 €, um incremento de 107% face ao exercício anterior. Para a obtenção de tal resultado final contribuíram:

- Maiores receitas nas mensalidades das principais modalidades, fruto de um aumento sustentado do nº de atletas inscritos;
- Atividades não competitivas realizadas, com destaque para as “Férias Desportivas”, sendo também de mencionar o projeto “Gino vai à Escola” (Andebol), o projeto “Gira Vólei” (Voleibol) e a dinamização dos protocolos da nossa Escola de Natação, que originaram uma receita extraordinária;
- Aumento do valor recebido relativo a Quotas de Associados, resultante do incremento do número de praticantes e de uma maior eficiência na respetiva cobrança;
- Redução significativa do consumo de gás na Piscina, resultado da eficiência energética ganha com a implementação da manta térmica e das condições mais favoráveis negociadas junto do fornecedor de energia;
- Melhores condições financeiras, refletidas nos custos mais reduzidos com juros, em função da reestruturação da dívida bancária efetuada em 2016.

De destacar o aumento das Vendas e Serviços em 6%, atingindo 493.839,19 €, valor mais elevado de sempre na história do Clube, e a redução do Passivo em 6%, apresentando o valor de 343.523,43 €. A Autonomia Financeira do Clube cifra-se nos 20,3%.



ATIVIDADE DESPORTIVA

Em termos desportivos, mantivemos as várias modalidades e escalões em competição. Uma menção especial para a consolidação do projeto da Patinagem Artística, iniciado na época 2016/2017. Todas as nossas equipas e atletas demonstraram excelente postura e compromisso, tendo dignificado o Clube e o Concelho que representam, sendo de destacar a qualidade dos jovens formados no nosso Clube nas várias modalidades, nomeadamente, quando já chamados às equipas principais das diversas modalidades. De realçar alguns resultados relativos a cada uma das modalidades:

Alex Ryu Jitsu

- Campeonato Regional ARJ:
 - Campeões: Pedro Ramos, Diogo Araújo, João Fontes, André Aguiar, Frederico Almeida
 - Vice-Campeões: António Barros, Sofia Barros, Isabel Ascensão



- Campeonato do Mundo WAC:
 - Vice-Campeões: Pedro Ramos, Sofia Barros, Diogo Araújo, Fu Yang
 - 3ºs lugares: António Barros, Diogo Araújo, João Fontes, Fu Yang
- Campeonato Nacional ARJ:
 - Campeões: Francisco Sousa, João Fontes, Tiago Marinho
 - Vice-Campeões: António Barros, Isabel Ascensão, Nuno Andrade, Pedro Ramos
 - 3ºs lugares: Alexandre Silva, André Aguiar
- Campeonato Nacional Defesa Pessoal e ARJ:
 - Campeões: Pedro Ramos, Sofia Ramos, Armando Barros, Fu Yang, Luis Silva

Andebol

- Seniores Masculinos: Campeonato Nacional da 2ª Divisão - 3º lugar na Fase Final de acesso à 1ª Divisão
- Juvenis Masculinos: Manutenção no Campeonato Nacional da 1ª Divisão
- Organização do Encontro Nacional de Minis 2017 em Santo Tirso, envolvendo cerca de 1.500 jovens praticantes de todo o país

Ginástica Rítmica

- Torneio José António Marques: Júniores - Carolina Maia, 3º Arco, 2º Maças, 2º Geral
- II Open de Conjuntos: Seniores, 2º lugar
- Super Finais: Júniores - Carolina Maia, 3º Maças
- Campeonato Nacional Conjuntos: Infantis, 3º lugar
- Taça AGN: 1º lugar
- Campeonato Distrital Base:
 - Júniores: Ana Catarina Ribeiro, 2º lugar Corda, 2º lugar Maças, 2º lugar Geral
 - Iniciadas: Beatriz Monteiro, 2º lugar Arco; Maria Luísa Vale, 3º lugar Geral
- Campeonato Distrital I Divisão:
 - Júniores: Joana Serdoura, 3º lugar Maças; Carolina Maia, 1º lugar Arco, 1º lugar Bola, 2º lugar Maças, 1º lugar Fita, 1º lugar Geral
 - Juvenis: Marta Ferreira, 3º lugar Movimentos Livres, 3º lugar Arco, 2º lugar Bola, 1º lugar Fita, 2º lugar Geral
 - Iniciadas: Ana Carolina Santos, 2º lugar Corda, 3º lugar Bola, 3º lugar Geral
- Torneio Distrital Aparelhos I Divisão: Júniores - Carolina Maia, 1º lugar Arco, 2º lugar Bola, 1º lugar Maças
- Torneio Distrital Conjuntos: Seniores, 1º lugar; Júniores, 1º lugar
- Campeonato Distrital Conjuntos: Seniores, 2º lugar; Júniores, 1º lugar; Iniciadas, 2º lugar; Infantis, 1º lugar

Natação

- Campeonatos Regionais de Juvenis: João Faria - 2º lugar 800m Livres
- Campeonatos Regionais de Infantis: Marta Ferreira - 3º lugar 400m Estilos
- Campeonatos Regionais de Infantis PL:
 - Henrique Vale: 3º lugar 200m Mariposa
 - Marta Ferreira: 3º lugar 100m Bruços



- Campeonato Nacional Masters Verão:
 - Gracinda Machado: 3º lugar 800m Livres
 - Rute Teixeira: Campeã Nacional 200m Mariposa
 - Sandra Bárbara: Campeã Nacional 200m Mariposa; 3º lugar 200m Bruços
 - Estafeta 4x50m Livres (Helena José, Maria José, Rute Teixeira, Sandra Bárbara): 2º lugar
 - Estafeta 4x100m Livres (Ana Lírio, Helena José, Maria José, Rute Teixeira): 3º lugar
- Open Internacional de Inverno de Masters:
 - Eduardo Júnior: 2º lugar 200m Mariposa
 - Gracinda Machado: 3º lugar 100m Costas
 - Helena José: 1º lugar 50m Livres
 - Maria José: 3º lugar 50, 100 e 200m Livres
 - Rute Teixeira: 2º lugar aos 100m Livres e 100m Mariposa; 3º lugar 400m Livres
 - Sandra Bárbara: 1º lugar 200m Mariposa
 - Estafeta 4x50m Livres (Ana Lírio, Helena José, Maria José, Rute Teixeira): 1º lugar
 - Estafeta 4x50m Estilos (Helena José, Maria José, Rute Teixeira, Sandra Bárbara): 3º lugar
- Torneio de Fundo Masters: Rute Teixeira - 3º lugar 1500m Livres
- Certificação de Qualidade FPNCQ da Escola de Natação Nível 2 – Prata

T nis

- Patrícia Brandão: Campeão Pink Tour Seniores
- Vice-Campeões Regionais Equipas Sub-12
- 3º lugar Campeonato Nacional Equipas Sub 12
- Isabel Gonçalves: Campe a Regional Pares Femininos Sub 12 e Pares Mistos Sub 12; Vice-Campe a Regional Individual Sub 12
- Francisco Vilaça: Campeão Regional Pares Mistos Sub 12
- Participação em diversos torneios, nos Campeonatos Regionais de Sub-9, Sub-12, Sub-14, Sub-16, nos mini Campeonatos Sub-9 e Sub-10 e no Campeonato Regional de Interclubes

T nis de Mesa

- Seniores Masculinos: Manutenção no Campeonato Nacional 2  Divisão Zona Norte | Criação da Equipa B, a competir no Campeonato Distrital de Equipas da 1  Divisão

Trampolins

- Afonso Azevedo: 3º lugar - Campeonato Nacional de Distrital, Infantis
-  lvoro Forno: 1º lugar - Campeonato Distrital de Trampolim, Iniciados 1  Divisão | 4º lugar - Campeonato Nacional de Trampolim, Iniciados 1  Divisão
- Hugo Brito: 1º lugar - Campeonato Nacional de Distrital, Infantis | 4º lugar - Campeonato Nacional, Infantis
- Hugo Novais: 1º lugar - Campeonato Distrital de Trampolim, Seniores 1  Divisão | 2º lugar - Campeonato Nacional de Trampolim, Seniores 1  Divisão
- Joana Ramalho: 1º lugar - Campeonato Distrital de Trampolim, Juvenis | 7º lugar - Campeonato Nacional de Trampolim, Juvenis
- Maria Inês Silva: 2º lugar - Campeonato Nacional de Distrital, Seniores
- Maria Moreira: 2º lugar - Campeonato Nacional de Distrital, Infantis



- Ricardo Santos: 3º lugar - Campeonato Nacional de Trampolim, Seniores Elite | 18º na Taça do Mundo de Loulé | 20º lugar na Taça do Mundo de Valladolid | 5º Lugar por equipas no Campeonato do Mundo 2017

Voleibol

- Seniores Masculinos: Campeonato Nacional da 2ª Divisão - 4º lugar na Fase Final de acesso à 1ª Divisão
- Seniores Femininos: Campeonato Nacional da 2ª Divisão - 4º lugar na Fase Final de acesso à 1ª Divisão
- Juvenis Femininos: 1º lugar no Torneio 75º Aniversário AVP
- Iniciados Masculinos: 7º lugar na Final 8 Nacional
- Adelino Júnio integrou a Seleção Nacional de Cadetes na Spring Trophy
- Torneio Nacional Duplas ao Ar Livre - 3º lugar - Vítor Azevedo/Gonçalo Rego

PERSPETIVAS FUTURAS

É prioridade da Direção continuar o caminho de solidificação financeira e aposta clara na formação como sua prioridade e base para o desenvolvimento desportivo do Clube. Assim, e no âmbito do que vem sendo feito ao longo dos últimos anos, para o exercício de 2018 a Direção pretende incrementar a organização e eficiência dos serviços, bem como promover a realização de iniciativas e projetos visando o reforço da unidade do Clube e o seu papel social junto da comunidade local, devidamente detalhados no Plano de Atividades e Orçamento para 2018,

A Direção está também empenhada em garantir condições para conseguir realizar alguns dos projetos que, pelo elevado investimento exigido, se mantêm pendentes, nomeadamente:

- Aquisição de uma nova Carrinha, devidamente homologada para o transporte de crianças;
- Cobertura dos Courts de Ténis;
- Construção de balneários para utentes de mobilidade reduzida;
- Sistema de desumidificação da Piscina;
- Requalificação do Ringue.

De referir ainda que no ano de 2018 ocorrerá a renegociação do contrato de cedência do terreno onde é explorado o Posto de Combustível, tema de enorme relevância face ao impacto financeiro positivo que poderá gerar, embora previsivelmente só com reflexos a partir de 2019.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Agradecemos a todos os Diretores, Seccionistas, Técnicos, Funcionários, Associados, bem como a todos aqueles que anonimamente deram um contributo imprescindível para que o Clube seja cada vez maior e melhor. Um grande obrigado também a todos os atletas que representaram o nosso Clube - são eles o nosso principal foco e é um orgulho contar com todos eles. Uma menção especial aos membros dos Órgãos Sociais que terminaram a sua ligação ao Clube em 2017, pelo trabalho desenvolvido ao longo do seu mandato.



Uma palavra de agradecimento e apreço também à Autarquia, na pessoa do seu Presidente, Dr. Joaquim Barbosa Ferreira Couto, pelo apoio incondicional que tem prestado ao Clube, sem o qual não seria possível mantermos tantos jovens em atividade, nem concretizarmos os nossos objetivos.

Santo Tirso, 9 de março de 2018

A Direção,

RELATÓRIO FINANCEIRO

GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO

2017



INDICADORES PRINCIPAIS



TODOS OS INDICADORES

INDICADOR	ANO DO RELATÓRIO (2017)	ANO ANTERIOR (2016)	% VARIAÇÃO	TENDÊNCIA 5 ANOS
VENDAS E SERVIÇOS	493 839,19 €	465 534,00 €	↑ 6%	
EBITDA	40 494,63 €	32 713,00 €	↑ 24%	
RESULTADO LÍQUIDO	10 913,50 €	5 272,00 €	↑ 107%	
CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS	0,00 €	0,00 €		
FORNECIMENTOS SERV. EXT.	384 561,34 €	361 314,94 €	↑ 6%	
CUSTOS PESSOAL	60 463,41 €	60 647,44 €	↓ 0%	
JUROS	4 969,99 €	5 754,00 €	↓ -14%	
ATIVO	431 093,38 €	440 445,45 €	↓ -2%	
FUNDOS PATRIMONIAIS	87 569,95 €	76 593,67 €	↑ 14%	
PASSIVO	343 523,43 €	363 789,00 €	↓ -6%	
ATIVO CORRENTE	81 016,69 €	95 299,49 €	↓ -15%	
PASSIVO CORRENTE	159 775,65 €	160 204,90 €	↓ 0%	
DÍVIDA BANCÁRIA	203 110,14 €	216 406,00 €	↓ -6%	
CLIENTES	0,00 €	0,00 €		
FORNECEDORES	37 290,94 €	21 238,38 €	↑ 76%	
EBITDA/VENDAS	8,2%	7,0%	↑ 17%	
AUTONOMIA FINANCEIRA	20,3%	17,4%	↑ 17%	
LIQUIDEZ GERAL	50,7%	59,5%	↓ -15%	
RETORNO DO ATIVO	2,5%	1,2%	↑ 111%	
RETORNO DAS VENDAS	2,2%	1,1%	↑ 95%	
SOLVABILIDADE	25,5%	21,1%	↑ 21%	
COBERTURA CUSTOS FINANCEIROS	814,8%	568,5%	↑ 43%	

BALANÇO INDIVIDUAL - DEZ/17

GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO



Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	5)	349 137,74	344 318,03
ACTIVOS INTANGÍVEIS	6)	72,00	84,00
INVESTIMENTOS FINANCEIROS		866,95	743,93
		350 076,69	345 145,96
ACTIVO CORRENTE:			
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	11.5)	547,77	
DIFERIMENTOS	11.2)	11 056,14	8 816,64
OUTROS ATIVOS CORRENTES	11.6)	17 919,18	30 156,75
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	11.3)	51 493,60	56 326,10
		81 016,69	95 299,49
TOTAL DO ACTIVO		431 093,38	440 445,45

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
FUNDO PATRIMONIAL E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
FUNDOS	11.8)	940 321,74	940 321,74
RESERVAS		333 318,68	333 318,68
RESULTADOS TRANSITADOS		(1 196 983,97)	(1 202 255,90)
		76 656,45	71 384,52
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		10 913,50	5 271,93
		87 569,95	76 656,45
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		87 569,95	76 656,45
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
PROVISÕES			
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	7); 8)	183 747,78	203 584,10
		183 747,78	203 584,10
PASSIVO CORRENTE:			
FORNECEDORES	11.4)	37 290,94	21 238,38
FUNDADORES/PATROCI/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS	11.1)	47 000,00	47 000,00
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	11.5)	4 667,14	3 256,07
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	7); 8)	19 362,36	12 821,64
OUTRAS CONTAS A PAGAR	11.6)	51 455,21	75 888,81
		159 775,65	160 204,90
TOTAL DO PASSIVO		343 523,43	363 789,00
TOTAL DO FUNDO PATRIMONIAL E DO PASSIVO		431 093,38	440 445,45

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - DEZ/17

GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO



Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
RENDIMENTOS E GASTOS			
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	11.9)	321 224,43	286 005,85
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	11.7)	172 614,76	179 528,60
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	11.10)	(384 561,34)	(361 314,94)
GASTOS COM O PESSOAL	10)	(60 463,41)	(60 647,44)
OUTROS RENDIMENTOS	11.11)	25 314,38	29 133,66
OUTROS GASTOS	11.12)	(33 634,19)	(39 993,02)
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		40 494,63	32 712,71
GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	5); 6)	(24 611,14)	(21 686,60)
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		15 883,49	11 026,11
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	11.13)	(4 969,99)	(5 754,18)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		10 913,50	5 271,93
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		10 913,50	5 271,93

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA - DEZ/17

GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO



Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2017	2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
RECEBIMENTOS DE CLIENTES/UTENTES	326 016,92	291 553,43
PAGAMENTOS DE SUBSÍDIOS		
PAGAMENTOS DE APOIOS		
PAGAMENTOS DE BOLSAS		
PAGAMENTOS A FORNECEDORES	(231 751,74)	(245 919,58)
PAGAMENTOS AO PESSOAL	(67 374,43)	(60 717,91)
PAGAMENTOS TREINADORES/PROFESSORES	(157 574,04)	(181 902,14)
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	(130 683,29)	(196 986,20)
PAGAMENTO/RECEBIMENTO DE IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	(3 093,55)	
OUTROS RECEBIMENTOS	4 295,17	3 167,55
OUTROS PAGAMENTOS	(4 064,54)	(7 445,81)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	(133 546,21)	(201 264,46)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		
ACTIVOS INTANGÍVEIS		
INVESTIMENTOS FINANCEIROS		
OUTROS ACTIVOS	11 069,50	7 009,50
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO		
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES		
DIVIDENDOS		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTOS		
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	(36 311,34)	(19 702,44)
ACTIVOS INTANGÍVEIS		
INVESTIMENTOS FINANCEIROS		
OUTROS ACTIVOS		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	(25 241,84)	(12 692,94)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
FINANCIAMENTOS OBTIDOS		250 000,00
REALIZAÇÕES DE FUNDOS		
COBERTURA DE PREJUÍZOS		
DOAÇÕES	165 048,51	162 698,23
OUTRAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO		35 000,00
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	(5 992,71)	(169 747,34)
JUROS E GASTOS SIMILARES	(5 100,25)	(8 316,99)
DIVIDENDOS		
REDUÇÃO DE FUNDOS		
OUTRAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	153 955,55	269 633,90
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1)+(2)+(3)	(4 832,50)	55 676,50
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	56 326,10	649,60
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	51 493,60	56 326,10

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL

GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO



Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO		FUNDOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	AJUSTAMENTOS/ OUTRAS VARIAÇÕES NO FP	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1	940 321,74 €		333 318,68 €	- 1 202 255,90 €			5 271,93 €	76 656,45 €		76 656,45 €
Alterações do período:											
Primeira adopção do referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de dem.financeiras											
Realização do excedentes revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas no FP					5 271,93 €		-	5 271,93 €	- €		- €
	2	- €	- €	- €	5 271,93 €	- €	- €	5 271,93 €	- €	- €	- €
Resultado líquido do período	3							10 913,50 €	10 913,50 €		10 913,50 €
Resultado integral	4=2+3							5 641,57 €	10 913,50 €	- €	10 913,50 €
Operações com instituidores no período											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
	5	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	6=1+2+3+5	940 321,74 €	- €	333 318,68 €	- 1 196 983,97 €	- €	- €	10 913,50 €	87 569,95 €	- €	87 569,95 €
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	6	940 321,74 €		333 318,68 €	- 1 138 744,11 €			- 63 493,66 €	71 402,65 €		71 402,65 €
Alterações do período:											
Primeira adopção do referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de dem.financeiras											
Realização do excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas no FP					- 63 511,79 €			63 493,66 €	- 18,13 €		- 18,13 €
	7				- 63 511,79 €			63 493,66 €	- 18,13 €		- 18,13 €
Resultado líquido do período	8							5 271,93 €	5 271,93 €		5 271,93 €
Resultado integral	9 = 7+8							68 765,59 €	5 253,80 €		5 253,80 €
Operações com instituidores no período:											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
	10										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	6+7+8+10	940 321,74 €		333 318,68 €	- 1 202 255,90 €			5 271,93 €	76 656,45 €		76 656,45 €

GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO



DESPESAS	ACADEMIAS			ALEX RYU JITSU	ANDEBOL	ATLETISMO	CAMPISMO	GIN. RÍTMICA	NATAÇÃO			PAT. ARTÍSTICA	TÊNIS	TÊNIS DE MESA	TRAMPOLINS	VOLEIBOL	TOTAIS
	Balett	Man. Homens	Pilates						Competição	Formação	Protocolos						
62 - FORNEC.SERVIÇOS EXTER.																	
621-TRABALHOS ESPECIALIZADOS	72,02 €	33,61 €	43,21 €	158,44 €	614,56 €			379,30 €	240,06 €	1 824,47 €	480,12 €	139,24 €	379,30 €	48,01 €	316,88 €	883,43 €	5 612,64 €
622-PUBLICIDADE E PROPAGANDA	16,37 €	3,34 €	4,29 €	15,73 €	246,67 €			53,03 €	23,83 €	248,79 €	47,67 €	13,82 €	66,78 €	4,77 €	37,61 €	286,15 €	1 068,85 €
6223-VIGILÂNCIA E SEGURANÇA					7 520,00 €								60,00 €			5 410,00 €	12 990,00 €
62236-SERV. DE SEG. E HIG. NO TRABALHO																	- €
6224-HONORÁRIOS	3 753,57 €	1 315,20 €	1 445,40 €	3 044,50 €	18 157,01 €			11 075,61 €	10 131,95 €	23 509,43 €	3 822,00 €	4 365,52 €	37 280,73 €		11 812,03 €	30 250,40 €	159 963,34 €
6226-CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO																	
-PAVILHÃO	45,88 €			100,93 €	391,48 €							88,70 €	241,62 €	30,58 €		562,76 €	1 461,94 €
-PISCINA									1 709,82 €	4 868,40 €	1 709,82 €						8 288,05 €
-MINI PAVILHÃO								47,35 €									47,35 €
-VIATURAS					1 495,92 €	212,75 €		155,94 €	445,54 €				1 571,66 €	25,62 €	155,94 €	1 505,94 €	5 569,31 €
-SALAS/TÊNIS	55,06 €			121,12 €									150,00 €	36,70 €			362,88 €
-OUTROS	251,49 €			251,49 €	251,49 €			251,49 €	251,49 €				251,49 €	251,49 €		251,49 €	2 011,90 €
6227-SERVIÇOS BANCÁRIOS	20,80 €	9,70 €	12,48 €	45,75 €	177,45 €			109,52 €	69,32 €	526,82 €	138,64 €	40,20 €	109,52 €	13,86 €	91,50 €	255,09 €	1 620,66 €
6231-FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	132,71 €			187,56 €	2 172,12 €			1 529,61 €	383,09 €	843,07 €	296,09 €	88,37 €	902,18 €	625,02 €	19,25 €	2 699,30 €	9 878,38 €
6233-MATERIAL ESCRITÓRIO	7,65 €	3,57 €	4,59 €	16,82 €	105,22 €			40,27 €	25,49 €	193,69 €	50,97 €	14,78 €	40,27 €	5,10 €	33,64 €	93,79 €	635,84 €
6234-ARTIGOS PARA OFERTA	29,98 €			95,92 €	3 675,96 €	15,08 €		305,42 €	164,96 €			89,93 €	410,03 €	29,98 €	210,13 €	703,68 €	5 731,06 €
6235-MATERIAIS MANUTENÇÃO									573,11 €	1 631,82 €	573,11 €						2 778,04 €
6241-ELECTRICIDADE																	- €
-PAVILHÃO					1 127,78 €			2 851,40 €				139,09 €	3 801,55 €			1 478,33 €	9 398,14 €
-PISCINA	434,28 €			434,28 €	356,67 €				3 039,95 €	8 654,21 €	3 039,95 €			196,50 €		356,67 €	16 512,52 €
62421-GASÓLEO					1 498,18 €	311,73 €		171,89 €	678,08 €				37,14 €		171,89 €	2 192,28 €	7 283,32 €
62422-GÁS																	- €
-PAVILHÃO					1 532,98 €											2 205,99 €	3 738,97 €
-PISCINA									6 270,74 €	17 854,75 €	6 270,74 €						30 396,24 €
6243-ÁGUA/SANEAMENTO																	- €
-PAVILHÃO					271,51 €			40,86 €								346,63 €	659,00 €
-PISCINA				37,11 €					630,90 €								

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR CENTRO DE CUSTOS - DEZ/17

GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO



Montantes expressos em Euro

DESPESAS	ACADEMIAS			ALEX RYU JITSU	ANDEBOL	ATLETISMO	CAMPISMO	GIN. RÍTMICA	NATAÇÃO			PAT. ARTÍSTICA	TÉNIS	TÉNIS DE MESA	TRAMPOLINS	VOLEIBOL	TOTAIS
	Balett	Man. Homens	Pilates						Competição	Formação	Protocolos						
- CORREÇÕES PERÍODO ANTERIOR						28,00 €			400,00 €	406,70 €			300,00 €		10,00 €		1 144,70 €
-QUOTIZAÇÕES /INSCRIÇÕES/SEGUROS DESP.					7 982,07 €	227,50 €	85,00 €	2 089,30 €	3 909,54 €			941,75 €	1 707,50 €	771,50 €	1 015,34 €	9 536,64 €	28 266,14 €
-MULTAS E PENALIDADES					240,00 €			518,00 €	242,00 €	415,23 €			490,77 €	25,00 €			1 931,00 €
69-GANHOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO																	- €
-JUROS SUPORTADOS	63,77 €	29,76 €	38,26 €	140,30 €	544,19 €			335,87 €	212,57 €	1 615,57 €	425,15 €	123,29 €	335,87 €	42,51 €	280,60 €	782,27 €	4 969,99 €
TOTAL DESPESAS	6 551,79 €	2 291,08 €	2 520,87 €	7 267,62 €	99 302,54 €	3 915,19 €	85,00 €	31 367,44 €	39 111,66 €	88 113,42 €	29 504,76 €	8 014,53 €	55 334,92 €	4 172,42 €	22 576,30 €	108 110,62 €	508 240,07 €

Montantes expressos em Euro

PROVEITOS	ACADEMIAS			ALEX RYU JITSU	ANDEBOL	ATLETISMO	CAMPISMO	GIN. RÍTMICA	NATAÇÃO			PAT. ARTÍSTICA	TÉNIS	TÉNIS DE MESA	TRAMPOLINS	VOLEIBOL	TOTAIS
	Balett	Man. Homens	Pilates						Competição	Formação	Protocolos						
72 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS																	
7211-Multas e Outros	39,94 €	23,96 €	23,96 €	87,86 €	340,80 €	13,31 €		210,34 €	133,12 €	1 006,42 €		77,21 €	210,34 €	26,62 €	175,72 €	489,90 €	2 859,50 €
7212-Inscrições e Mensalidades																	- €
- Insc./Ren./reingressos/ex. médicos/Seg.	218,40 €	131,94 €	149,44 €	16,28 €	3 048,17 €	262,47 €	58,00 €	1 671,49 €	1 312,17 €	6 593,29 €	1 377,50 €	1 126,81 €	2 134,99 €	4,93 €	1 462,57 €	3 995,80 €	23 564,25 €
- Mensalidades	4 817,00 €	1 594,00 €	1 845,50 €	4 928,75 €	17 350,38 €			16 300,50 €	9 962,18 €	64 367,90 €	12 900,00 €	6 173,25 €	43 293,20 €		12 444,50 €	26 284,38 €	222 261,54 €
- Transportes Protocolos											1 006,25 €						1 006,25 €
- Quotas	499,67 €	577,30 €	529,70 €	1 274,07 €	3 645,96 €	45,39 €		2 635,15 €	2 129,47 €	16 165,84 €		715,76 €	3 193,15 €	90,78 €	1 831,14 €	5 239,82 €	38 573,20 €
- Torneios					3 122,50 €			1 042,50 €	988,00 €			260,00 €	195,00 €	40,00 €	618,50 €	5 409,00 €	11 675,50 €
- Atividades Extra					2 002,14 €								12 956,50 €			4 408,80 €	19 367,44 €
- Alugueres	25,84 €	15,50 €	15,50 €	56,84 €	220,48 €	8,61 €		136,08 €	86,13 €	651,12 €		49,95 €	202,83 €	17,23 €	113,69 €	316,95 €	1 916,75 €
75 - Subsídios à Exploração																	- €
- Autarquias				7 087,50 €	24 350,00 €			8 662,50 €	12 375,00 €	10 812,50 €	6 637,50 €	6 637,50 €	9 237,50 €		5 750,00 €	33 650,00 €	125 200,00 €
- Federações/Associações					5 964,00 €			320,00 €								240,00 €	6 524,00 €
- Donativos	100,00 €			416,18 €	9 182,03 €	2 149,58 €		1 728,66 €	2 597,64 €	6 002,64 €	2 274,30 €	389,75 €	1 611,68 €		337,64 €	7 334,43 €	34 124,53 €
- Donativos em espécie				117,62 €	2 525,33 €			173,26 €	621,79 €	179,44 €	110,15 €	110,15 €	153,30 €		95,43 €	2 679,74 €	6 766,23 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos																	- €
- Alugueres				467,78 €	1 925,16 €			1 375,89 €	1 690,64 €	3 240,31 €	1 324,31 €	477,30 €	1 681,81 €		379,50 €	2 637,83 €	15 200,52 €
- Publicidade					83,90 €								25,00 €			1 063,01 €	1 171,91 €
- Outros	12,17 €	7,30 €	7,30 €	26,77 €	1 464,84 €	169,56 €		64,09 €	491,23 €	1 628,02 €	250,91 €	23,53 €	64,09 €	8,11 €	1 663,36 €	3 060,67 €	8 941,95 €
TOTAL PROVEITOS	5 713,01 €	2 350,01 €	2 571,41 €	14 479,65 €	75 225,70 €	2 648,92 €	58,00 €	34 320,45 €	32 387,38 €	110 647,47 €	25 880,93 €	16 041,22 €	74 959,38 €	187,68 €	24 872,04 €	96 810,32 €	519 153,57 €
TOTAL DESPESAS	6 551,79 €	2 291,08 €	2 520,87 €	7 267,62 €	99 302,54 €	3 915,19 €	85,00 €	31 367,44 €	39 111,66 €	88 113,42 €	29 504,76 €	8 014,53 €	55 334,92 €	4 172,42 €	22 576,30 €	108 110,62 €	508 240,07 €
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	- 838,77 €	58,93 €	50,53 €	7 212,04 €	- 24 076,84 €	- 1 266,27 €	- 27,00 €	2 953,01 €	- 6 724,28 €	22 534,04 €	- 3 623,83 €	8 026,69 €	19 624,45 €	- 3 984,75 €	2 295,75 €	- 11 300,29 €	10 913,50 €

CRITÉRIOS DE IMPUTAÇÃO VALORES ESTRUTURA - DEZ/17

GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO

DESPESAS	ACADEMIAS			ALEX RYU JITSU	ANDEBOL	Ativ. Desp.	ATLETISMO	CAMPISMO	GIN. RÍTMICA	NATAÇÃO			PAT. ARTÍSTICA	TÊNIS	TÊNIS DE MESA	TRAMPOLINS	VOLEIBOL	ESTRUTURA	TOTAIS
	Balett	Man. Homens	Pilates							Competição	Formação	Protocolos							
Médicos					28,01%				5,69%	10,94%			3,06%	6,13%		5,91%	40,26%	100,00%	457
Manut. Pavilhão	3,14%			6,90%	26,78%								6,07%	16,53%	2,09%		38,49%	100,00%	478
% atletas	1,28%	0,60%	0,77%	2,82%	10,95%				6,76%	4,28%	32,51%	8,55%	2,48%	6,76%	0,86%	5,65%	15,74%	100,00%	1169
Eletricidade Pav.					12,00%				30,34%				1,48%	40,45%			15,73%	100,00%	
Eletricidade Pisc.	2,63%			2,63%	2,16%					18,41%	52,41%	18,41%			1,19%		2,16%	100,00%	
Gasóleo					20,57%		4,28%		2,36%	9,31%		30,51%		0,51%		2,36%	30,10%	100,00%	
Gas pavilhao					41,00%												59,00%	100,00%	
Gas Piscina										20,63%	58,74%	20,63%						100,00%	
Água Pavilhão					41,20%				6,20%								52,60%	100,00%	
Portagens					28,92%		6,03%		4,45%	13,10%				0,53%		4,45%	42,52%	100,00%	
Comunicação					25,88%				5,88%	5,88%	15,30%	8,24%		4,71%		4,71%	29,40%	100,00%	
Manut. Salas	25,86%			56,90%											17,24%			100,00%	58
Manut. Outros	12,50%			12,50%	12,50%				12,50%	12,50%				12,50%	12,50%		12,50%	100,00%	
Manut. Viaturas					26,86%		3,82%		2,80%	8,00%		28,22%		0,46%		2,80%	27,04%	100,00%	
Material p/ oferta	1,65%			5,28%	20,96%		0,83%		12,71%	9,08%			4,95%	5,28%	1,65%	10,40%	27,21%	100,00%	
Seguros AP	7,94%	3,70%	4,76%						28,04%				7,94%	26,98%		20,63%		100,00%	189
Artigos de saúde					36,00%					2,06%	5,87%	2,06%					54,00%	100,00%	
Alberto/Belmiro	2,45%			5,38%	30,02%				12,89%				4,73%	12,89%	1,63%		30,02%	100,00%	613
João/Fernando Moreira	1,28%	0,60%	0,77%	2,82%	10,95%				6,76%	4,28%	32,51%	8,55%	2,48%	6,76%	0,86%	5,65%	15,74%	100,00%	1169
Andreia	1,29%	0,60%	0,78%	2,85%	11,04%				6,82%	4,31%	32,79%	8,63%	2,50%	6,82%		5,69%	15,88%	100,00%	1159

DESPESAS - Horas Afetas à piscina					
	Alberto	Belmiro	Andreia	João	Fernando Jorge
Horas/semana Piscina	10,00	10,00	4,00	1,25	0,00
Horas de trabalho	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00
% horas piscina	25,00%	25,00%	10,00%	3,13%	0,00%
% horas modalidades	75,00%	75,00%	90,00%	96,88%	100,00%

DESPESAS - Pessoal extra		
	João	António
Horas/sem. Piscin	1,50	0,83
Horas de trabalh	10,00	5,50
% horas piscina	15,00%	15,09%

DESPESAS - Gastos com o pessoal					
	Vencimento	Sub.refeição	SS	Fundo	Total
Andreia	6 658,37 €	810,70 €	1 609,01 €		9 078,08 €
Alberto	6 684,00 €	810,70 €	1 614,74 €		9 109,44 €
Belmiro	6 139,69 €	810,70 €	916,91 €		7 867,30 €
Fernando Moreir	8 940,00 €	1 033,34 €	2 159,76 €		12 133,10 €
João	7 800,00 €	1 033,34 €	686,42 €		9 519,76 €
Filipa	4 223,94 €				4 223,94 €
					0,00 €
Total	40 446,00 €	4 498,78 €	6 986,83 €	0,00 €	51 931,61 €

PROVEITOS	ACADEMIAS			ALEX RYU JITSU	ANDEBOL	Ativ. Desp.	ATLETISMO	CAMPISMO	GIN. RÍTMICA	NATAÇÃO			PAT. ARTÍSTICA	TÊNIS	TÊNIS DE MESA	TRAMPOLINS	VOLEIBOL	ESTRUTURA	TOTAIS
	Balett	Man. Homens	Pilates							Competição	Formação	Protocolos							
Nº utentes	1,40%	0,84%	0,84%	3,07%	11,92%		0,47%		7,36%	4,66%	35,20%		2,70%	7,36%	0,93%	6,15%	17,13%	100,00%	1074
quotas Natação										11,63%	88,37%							100,00%	430
Andebol/Voleibol					41,03%												58,97%	100,00%	312
Atletas federados				6,53%	25,35%		0,99%		5,15%	9,90%			2,77%	5,54%	1,98%	5,35%	36,44%	100,00%	505
Subsidios/donativos				5,67%	19,48%				6,93%	9,74%	8,65%	5,31%	5,31%	7,39%		4,60%	26,92%	100,00%	
Energia Bar					12,00%				30,34%				1,48%	40,45%			15,73%	100,00%	
Agua pavilhao					41,20%				6,20%								52,60%	100,00%	



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Ginásio Clube de Santo Tirso é uma entidade sem fins lucrativos, com sede na Rua da Misericórdia, s/n, na cidade de Santo Tirso, constituída sob a forma de Associação com estatutos publicados no Diário da República n.º 62 de 14/03/1984, Série II. Tem como objetivos principais, dirigir, promover e incentivar a prática desportiva.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos do Ginásio Clube de Santo Tirso e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) previstos no Decreto-Lei nº 58/2009 de 13/7, alterado pelo Decreto-Lei 98/2015 de 2/6.

O conjunto de normativos que integram o ESNL foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes.

Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de janeiro de 2017, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil e com expressão dos respetivos montantes em euros.

2.2 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ENTIDADES DO SECTOR NÃO LUCRATIVO (ESNL) QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem colocar em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3 INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2017, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do ESNL.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzido de depreciações acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Edifícios e outras construções	20-50
Equipamento básico	5-10
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3-10

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2. ATIVOS INTANGÍVEIS

3.2.1. Critérios de Mensuração

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

Os ativos intangíveis compreendem, os programas de computador e o registo da marca, resultantes da reclassificação de acordo com as NCRF.



3.2.2. Métodos de Amortização

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

Relativamente aos intangíveis com vida útil finita, as respetivas amortizações foram calculadas de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

- Despesas Investigação e Desenvolvimento: 3 anos
- Programas de Computador: 3 anos

3.3. IMPARIDADES

A empresa avalia, à data de balanço, se há algum indício de que um ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica “Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis”.

3.4. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

3.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

3.5.1. Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

3.5.2. Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu não reconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

3.5.3. Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu não reconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.



3.5.4. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem que sejam imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

3.6. REGIME DE ACRÉSCIMO

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

3.7. RÉDITO

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de produtos e/ou serviços no decurso normal da atividade do Ginásio Clube de Santo Tirso. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos e descontos comerciais e quando todos os riscos e vantagens da propriedade foram transferidos para o adquirente dos bens ou com referência à fase de acabamento dos serviços prestados.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

3.8. SUBSÍDIOS DO ESTADO

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que o Ginásio Clube de Santo Tirso cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis associados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados nos capitais próprios como outras variações nos fundos patrimoniais, e deverão ser transferidos numa base sistemática para a conta de Imputação de subsídios para investimentos à medida que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que respeitam.

3.9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

O imposto sobre o rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor e tendo em conta a especificidade do objeto social do clube e respetivo apuramento da matéria coletável.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor, ou já oficialmente comunicada à data do balanço e que se estima seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto as relacionadas com: i) o reconhecimento inicial do goodwill; ou ii) o reconhecimento inicial de ativos e passivos, que não resultem de uma concentração de atividades, e que à data da transação não afetem o resultado contabilístico ou fiscal

3.10. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral do Ginásio Clube de Santo Tirso, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.11. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

3.11.1. Fluxos de caixa

O Ginásio Clube de Santo Tirso classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

3.11.2. Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível do Ginásio Clube de Santo Tirso no quadro do seu planeamento estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras associações do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Os eventos subsequentes ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras do Ginásio Clube de Santo Tirso. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materialmente relevantes, são divulgados no anexo.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2017 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

	SALDO EM 01-01-17	AQUISIÇÕES/ DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REVALOR IZAÇÕES	SALDO EM 31-12-2017
Custo						
Terrenos e Recursos Naturais	226.828,34 €					226.828,34 €
Edifícios e outras construções	949.789,86 €	20.000,00 €				969.789,86 €
Equipamento básico	282.290,21 €	9.418,85 €				291.709,06 €
Equipamento de Transporte	104.864,86 €					104.864,86 €
Equipamento biológico	-					-
Equipamento Administrativo	16.825,63 €					16.825,63 €
Outros ativos fixos tangíveis	-					-
Total	1.580.598,90 €	29.418,85 €				1.610.017,75 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais	-					
Edifícios e outras construções	844.074,52 €	16.759,67 €				860.834,19 €
Equipamento básico	274.160,15 €	4.531,38 €				278.691,53 €
Equipamento de Transporte	102.400,00 €	2.464,87 €				104.864,87 €
Equipamento biológico	-					-
Equipamento Administrativo	15.646,20 €	843,22 €				16.480,42 €
Outros ativos fixos tangíveis	-					-
Total	1.236.280,87 €	24.599,14 €				1.260.880,01 €

As aquisições/dotações de imobilizado, dizem respeito à compra da manta de cobertura para a piscina e às obras realizadas no Minipavilhão.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Outros Ativos Intangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2017 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo intangível foram como segue:



	SALDO EM 01-01-17	AQUISIÇÕES/ DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REVALORIZAÇ ÕES	SALDO EM 31-12-2017
Custo						
Goodwill						
Projetos de desenvolvimento						
Programas de Computador	2.913,77 €					2.913,77 €
Propriedade Industrial						
Outros ativos intangíveis	120,00 €					120,00 €
Total	3.033,77 €					3.033,77 €
Depreciações acumuladas						
Projetos de desenvolvimento						
Programas de Computador	2.913,77 €					2.913,77 €
Propriedade Industrial						
Outros ativos intangíveis	36,00 €	12,00 €				48,00 €
Total	2.949,77 €	12,00 €		-		2.961,77 €

7. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2017, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

31-12-2017				
DESCRIÇÃO	CORRENTE (ATÉ 1 ANO)	MAIS DE 1 ANO	TOTAL	JUROS SUPORTADOS
Empréstimos bancários	12.070,92 €	181.924,92 €	193.995,84 €	4.968,80 €
Locações Financeiras	7.291,44 €	1.822,86 €	9.114,30 €	
Financiamentos obtidos	19.362,36 €	183.747,78 €	203.110,14 €	4.968,80 €

O Ginásio Clube de Santo Tirso efetuou uma estruturação da dívida, tendo contratualizado um empréstimo bancário de 200.000,00 €, em 2016, beneficiando de um período de carência de um ano, liquidando só juros nesse período, iniciando o plano de reembolso de capital em julho de 2017.

8. LOCAÇÕES

A única locação financeira é referente ao contrato celebrado com a Grenke, S.A. para instalação da iluminação LED.

A quantia escriturada e os pagamentos futuros dos contratos de locação financeira são:



		LOCAÇÕES FINANCEIRAS	
		ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	
QUANTIA ESCRITURADA E PAGAMENTOS FUTUROS DOS CONTRATOS DE LOCAÇÃO		EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	TOTAL
1	Quantia escriturada inicial	29.165,76 €	29.165,76 €
2	Depreciações acumuladas	8.749,74 €	8.749,74 €
3	Perdas por imparidade e reversões		
4	Quantia líquida escriturada (4 = 1-2-3)	20.416,02 €	20.416,02 €
5	Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço: (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	9.114,30 €	9.114,30 €
5.1	Até um ano	7.291,44 €	7.291,44 €
5.2	Mais de um ano	1.822,86 €	1.822,86 €

9. SUBSÍDIOS DO ESTADO E APOIOS DO ESTADO

A 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Estado” e “Apoios do Estado”:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Autarquia	125.200,00 €	120.000,00 €
UF Santo Tirso	-	3.000,00 €
IEFP	-	14.094,40 €

10. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os órgãos diretivos e sociais do Ginásio Clube de Santo Tirso não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 foi de 6 e em 31/12/2016 foi de 6.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Remunerações aos órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao pessoal	45.085,57 €	53.925,81 €
Benefícios pós-emprego		
Indeminizações		
Encargos sobre remunerações	6.896,24 €	6.477,99 €
Seguros de acidente no trabalho	546,41 €	521,85 €
Gastos de ação social		
Outros gastos com o pessoal	8.481,60 €	243,64 €
Total	61.009,82 €	61.169,29 €

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

11.1. FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCIONADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

A 31 de dezembro de 2017, o saldo apresentado é de 47.000,00 € respeitante aos empréstimos dos Vice-presidentes da Direção José Luís Sousa Marques, 22.000,00 €, e Manuel Oliveira Assoreira, 25.000,00 €.

11.2. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Gastos a reconhecer		
Seguros das viaturas	537,18 €	352,92 €
Outros Seguros	1.178,93 €	304,14 €
Inscrições/seguros/filiações	6.106,31 €	8.159,58 €
Outros	3.233,72 €	-
Total	11.056,14 €	8.816,64 €
Rendimentos a reconhecer		
	-	-

11.3. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Caixa	3.761,60 €	1.391,75 €
Depósitos à ordem	47.732,00 €	54.934,35 €
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	51.493,60 €	56.326,10 €

11.4. FORNECEDORES

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Fornecedores C/C	37.290,94 €	21.238,38 €
Fornecedores títulos a pagar		
Adiantamentos a fornecedores		
Fornecedores faturas em receção e conferência		
Total	37.290,94 €	21.238,38 €

11.5. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Ativo		
IRC	547,00 €	-
IVA		-
Outros Impostos e Taxas		
Total	547,00 €	-
Passivo		
IRC		
IVA	1.904,90 €	894,29 €
IRS	1.662,39 €	1.401,20 €
Segurança Social	1.099,85 €	960,58 €
Outros Impostos e Taxas		
Total	4.667,14 €	3.256,07 €

11.6. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

A rubrica “Outras contas a receber e a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2017		2016	
	NÃO CORRENTE	CORRENTE	NÃO CORRENTE	CORRENTE
Pessoal				
Remunerações a pagar		(3.367,79 €)*		(3.959,79 €)
Cauções				
Outras operações				
Perdas por imparidade acumuladas				
Fornecedores de investimentos		(6.757,30 €)		(20.048,21 €)
Credores por acréscimos de gastos		(24.909,94 €)		(29.877,93 €)
Devedores por acréscimos de proveitos		-		3.145,93 €
Outros Credores		(16.420,18 €)		(21.042,88 €)
Outros Devedores		17.919,18 €		25.384,82 €
Total		(46.398,06 €)		(46.398,06 €)

*Corresponde ao valor de vencimentos de dezembro de 2017 a pagar aos funcionários em Janeiro de 2018.

11.7. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2017 e 2016, os seguintes *subsídios, doações, heranças e legados*:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Subsídios do estado e entidades públicas	125.200,00 €	137.094,40 €
Federações/Associações	6.524,00 €	5.970,58 €
Donativos	40.890,76 €	36.463,6 2€
Total	172.614,76 €	179.528,60 €



Os subsídios do estado e entidades públicas compreendem os atribuídos pela Câmara Municipal de Santo Tirso.

Os subsídios das Federações/Associações são relativos a deslocações às Ilhas e organizações de provas.

11.8. FUNDOS PATRIMONIAIS

Movimentos nas contas de *Capital Próprio* foram os seguintes:

DESCRIÇÃO	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo final
Fundos	940.321,74 €			940.321,74 €
Excedentes técnicos				
Reservas:				
Reservas legais				
Outras Reservas	333.318,68 €			333.318,68 €
Resultados transitados	(1.202.255,90 €)		5.271,93 €	(1.196.983,97 €)
Ajustamentos em activos financeiros				
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais				
Resultado líquido do período	5.271,93 €		5.641,57 €	10.913,50 €
TOTAL	76.656,45 €	0,00 €	10.913,50 €	87 569,95 €

11.9. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

A rubrica “*Vendas e Prestações de Serviços*” é composta da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Inscrições/Renovações/Regressos	23.564,25 €*	20.809,13 €
Exames Médicos/Seguros	-	-
Mensalidades	222.261,54 €	205.940,62 €
Transportes Protocolos	1.006,25 €	803,75 €
Quotas	38.573,20 €	33.597,65 €
Torneios	11.675,50 €	5.252,50 €
Material Desportivo	-	-
Alugueres	1.916,75 € ⁱ	3.149,20 €
Multas e Outros	2.859,50 €	2.287,00 €
Atividades Extra	19.367,44 € ^{**}	10.376,80 €
Diversos	-	3.789,20 €
TOTAL	321.224,43 €	286.005,85 €

* Atualmente o valor da inscrição já inclui o valor do seguro/exame médico, ou seja, está tudo considerado na rubrica “Inscrições/Renovações/Regressos”.

** Estão compreendidos os valores das Férias Desportivas, Clínicas do Ténis, O Gino vai à escola e Gira Vólei.

11.10. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

No período findo, esta rubrica é repartida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Subcontratos		
Serviços especializados	198.996,92 €	191.914,36 €
Materiais	19.023,32 €	15.281,06 €
Energias e fluidos	70.957,11 €	89.307,67 €
Deslocações, estadas e transportes	55.416,48 €	33.558,64 €
Serviços diversos	40.167,51 €	31.253,21 €
Total	384.561,34 €	361.314,94 €

11.11. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Rendimentos suplementares	22.921,90 €	26.285,35 €
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Outros rendimentos e ganhos	2.392,48 €	2.848,31 €
Total	25.314,38 €	29.133,66 €

Os rendimentos suplementares são compostos pela cedência de espaço dos campos de ténis e da piscina à Escola Secundária D. Dinis e Escola Profissional Agrícola, que foram no valor de 4.300,00 €, cessão de exploração do Bar e sala 3 e 4 no valor de 8.250,00 €. Também fazem parte desta rubrica a publicidade das várias modalidades, verificando-se um valor de 1.171,91 €, os estornos do seguro dos atletas no valor de 4.138,07 €, valor composto pela operação do atleta Filipe Caniço da modalidade de Andebol, do acidente desportivo do Gustavo Pereira dos Trampolins, danificação da cúpula da piscina devido ao mau tempo e reativação de um processo antigo de uma ex-atleta do Voleibol, Bruna Silva.

Também faz parte desta rubrica a energia faturada ao bar, no valor de 2.650,52 €, e as transferências de vários atletas de Voleibol para outros Clubes, no valor de 2.236,40 €.

Os outros rendimentos e ganhos são compostos por anulação de acréscimos efetuados no ano 2016, excesso de estimativa para impostos no valor de 1.883,47 € e uma nota de crédito da empresa Audax, no valor de 509,01 €.

11.12. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Impostos	2.911,34 €	460,45 €
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Outros gastos e perdas	30.722,85 €	39.532,57 €
Total	33.634,19 €	39.993,02 €

O valor da rubrica é “*Outros gastos e perdas*” é composta predominantemente pelas filiações, inscrições e seguros de atletas nas várias modalidades, que tem um peso elevado nesta rubrica, no valor de 27.412,10 €. O Ginásio Clube de Santo Tirso teve uma penalização no valor de 1.324,00 €, por pagamentos relativos à Entidade Contratante. O restante valor é relativo a correções do período anterior e multas fiscais e não fiscais.



11.13. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	4.969,99 €	5.754,18 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis		-
Outros gastos e perdas de financiamentos		
Total	4.969,99 €	5.754,18 €
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados Financeiros	(4.969,99 €)	(5.754,18 €)

11.14. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Os eventos subsequentes ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materialmente relevantes, são divulgados no anexo

12. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nos termos do nº 21 do DL 411/91 de 17/10, informa-se que em 31 de dezembro de 2017 o Ginásio Clube de Santo Tirso não tem dívidas em mora à Segurança Social.

Nos termos do DL 534/80 de 7/11, informa-se que em 31 de dezembro de 2017 não existem dívidas em mora ao Estado e Trabalhadores.

Santo Tirso, 9 de março de 2018

A Direção,

